



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 06/08**  
**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**REALIZADA EM 29 DE**  
**DEZEMBRO DE 2008**

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e oito, nesta Vila de Alcochete e edifício da Biblioteca Municipal de Alcochete, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida por Miguel Boieiro.

Feita a chamada pela 1ª Secretária, registaram-se as seguintes presenças:

Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade, Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, Joaquim José Faria Pereira, Fernando Estêvão Nunes Borges Silva, Tiago Miguel Vacas Felgueira, Maria Manuel da Costa Maduro, Estêvão António das Neves Boieiro, Jorge Manuel Pereira Giro, António Joaquim Gomes Almeirim, João Carlos Simões Marques, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, Susana da Rosa Correia de Almeida, Cristóvão Domingos Fialho Rosado, Maria das Mercês Gomes Borges da Silva Soares e Ana Paula Zeverino Gonçalves, Paulo Alexandre Gonçalves Vilhais de Sousa, Luís Guilherme Figueiredo Almas Rodrigues, Ana Maria Pagaimo Rodrigues e António Manuel Amaral Pinto da Silva.

Faltaram a esta sessão:

- José Luís Nunes Catalão, que justificou a sua falta, o que foi aceite por unanimidade.
- Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, que justificou a sua falta por motivos de saúde, o que foi aceite por unanimidade.
- Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, que justificou a sua falta por motivos de saúde, o que foi aceite por unanimidade.

Por parte do executivo camarário encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os vereadores António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Faltaram os Vereadores José Dias Inocência que justificou a sua falta e Arnaldo Matias Sena Teixeira que também justificou, tendo ambas sido aceites por unanimidade.

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Assembleia informou da distribuição na sessão, da seguinte documentação:

- Informação sobre a actividade do Presidente da Assembleia (Doc 1)
- Informação escrita sobre a correspondência recebida (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

## ACTAS

**Ao abrigo da alínea c) ponto 2 do artigo 18º do Regimento, foram colocadas à discussão as seguintes actas:**

- Acta de 30 de Setembro de 2008

Submetida à discussão, por Cristina Samouqueiro, foi proposta a seguinte alteração que foi aceite por unanimidade: na página 3, na 3ª linha na sua intervenção, deve ser retirada a letra “n”, ficando “os mais jovens” e não “nos mais jovens”.

De seguida foi colocada à votação com a inclusão da anterior proposta, tendo sido aprovada por maioria, com 3 abstenções (Luís Rodrigues, João Marques e Ana Maria Rodrigues - por não terem estado presentes) e 18 votos a favor.

- Acta de 19 de Novembro de 2008

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 1 abstenção (João Marques – por não ter estado presente) e 20 votos a favor.

**Ao abrigo da alínea e) ponto 2 do artigo 18º do Regimento, usaram da palavra os seguintes membros:**

*Tiago Felgueira:*

Solicitou esclarecimentos sobre:

- As candidaturas apresentadas e “chumbadas” no âmbito do QREN, em virtude de o Presidente da Câmara ter afirmado que os “chumbos” se deviam a perseguição política por parte do PS, às Câmaras da CDU. Em seu entender, bastaria verificar as candidaturas reprovadas para se chegar à conclusão de que tal não corresponde à verdade porque são apontados motivos de ordem técnica e não só, mas não políticos.

A terminar, afirmou que não há perseguição política por parte do PS, mas sim incompetência por parte da CDU.

*Ana Paula Zeverino:*

Questionou o Presidente da Câmara no âmbito de uma reunião realizada com o Governo, solicitando informação sobre o que resultou desta, à cerca do Novo Aeroporto.

*Maria Mercês Borges:*

Informou não ter recebido a informação solicitada na última sessão da Assembleia Municipal e perguntou porquê, dado a mesma ter sido enviada ao grupo do PS.

*Luís Rodrigues:*

Estranha o facto da a Assembleia Municipal não ter recebido até hoje um relatório sobre a Fundação João Gonçalves Júnior apresentado pelo membro da Assembleia Municipal naquele organismo.

*Jorge Giro:*

Comprometeu-se a apresentar o relatório na próxima sessão.

**Ao abrigo da alínea f) do artigo 15º do Regimento usaram da palavra:**

- Por Jorge Giro e em nome da CDU, foi apresentada uma proposta de Moção de Protesto sobre o PIDDAC 2009.

Submetida à discussão usaram da palavra:

- *Maria Mercês Borges:*

Questionou, se o Orçamento de Estado está já aprovado, como seriam exequíveis as acções indicadas no ponto 2 dos “considerandos” do texto.

*Jorge Giro:*

Esclareceu que, se não for possível integrar na 1ª fase, que se reivindique a inclusão numa possível 2ª fase.

Submetida à votação, a Moção de Protesto foi aprovada por maioria, com 6 abstenções do PS (excepto João Marques) e 15 votos a favor da (CDU, PSD e João Marques.)

Fizeram declaração de voto:

- *Maria Mercês Borges:*

A bancada do PSD votou favoravelmente a Moção, tendo em conta que as verbas atribuídas em PIDDAC são relativamente baixas e tendo também em consideração o superior interesse do concelho de Alcochete.

- *Tiago Felgueira:*

A bancada do PS absteve-se por desconhecer as razões que levaram a não incluir as propostas apresentadas em PIDDAC.

- *João Marques:*

Esclareceu que não foi toda a bancada do PS que se absteve porque ele votou a favor, fazendo seus os motivos indicados por Maria Mercês Borges.

- Por Estêvão Boieiro e em nome da CDU, foi apresentada uma proposta de Moção sobre o Orçamento de Estado 2009 e as Freguesias.

- *Estêvão Boieiro:*

Complementou a leitura dizendo que as Juntas de Freguesia são eleitas e propõem-se desenvolver um trabalho útil junto das suas populações. Não terão, portanto, a mesma dignidade que qualquer outro órgão? Entende que o governo PS está a colocar em causa este direito ao não atribuir verbas suficientes no Orçamento de Estado para o pagamento aos eleitos em regime de meio tempo ou tempo inteiro.

- *Maria Mercês Borges:*

Perguntou se a Moção apresentada se destina ao facto de não ficarem contemplados os pagamentos aos eleitos, ou se havia mais alguma questão.

- *Estêvão Boieiro:*

De acordo com o texto, a Moção contesta o Orçamento do Estado 2009 por não estarem inscritas verbas que permitam proceder ao pagamento de todos os eleitos que estão em permanência, o que coloca em causa o normal funcionamento das Juntas de Freguesia.

- *Jorge Giro:*

Sugeriu a rectificação no texto, Onde se lê 2009 deve ler-se 2008.

Submetida à votação, a Moção foi aprovada por unanimidade.

## **PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**

- *Presidente da Câmara:*

Sucintamente informou:

Que deu instruções para que fosse dada resposta ao requerimento apresentado pelo PSD, pelo que se comprometeu em indagar porque não foram cumpridas as instruções.

Comentou as considerações de Tiago Felgueira, dizendo não acreditar que este quisesse ver escrito nas conclusões das candidaturas que elas eram reprovadas por “motivos políticos”, porque tal seria de uma ingenuidade excessiva.

Mantém todas as afirmações proferidas até hoje, de que o Governo da República, liderado pelo Eng. José Sócrates, só se não puder é que não fará tudo para prejudicar o concelho de Alcochete, sendo que este continua a ser o município do continente que menores receitas recebe do Orçamento de Estado.

Reiterou a afirmação de que existem candidaturas apresentadas que estão perfeitamente instruídas, pelo que a sua reprovação só pode ser política.

Lamentou o facto de as propostas a inserir em PIDDAC terem sido chumbadas por todos os grupos políticos à excepção do PCP e do Bloco de Esquerda.

Deu conhecimento das matérias tratadas na reunião/jantar com o Primeiro Ministro e entre elas, realçou o facto de este desconhecer que as candidaturas sobre a Orla Ribeirinha tivessem sido “chumbadas”, assegurando que tinha dado instruções para que todas fossem aprovadas.

Foi também abordada a questão da construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia do Samouco.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Interveio a seguinte munícipe:

- *D. Maria do Rosário Prates:*

Agradeceu à Câmara Municipal pela possibilidade que lhe proporcionou de fazer a investigação que serviu de base à sua tese de mestrado e em particular, ao Vereador da Educação, que desde o primeiro momento, demonstrou um grande interesse pelo trabalho. Estendeu também os seus agradecimentos ao Presidente da Assembleia Municipal e ao Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete, pelas suas participações, bem como às funcionárias do Sector da Educação.

A finalizar, fez a entrega de uma cópia da sua tese de mestrado como oferta à Câmara Municipal de Alcochete.

De seguida, o Presidente da Assembleia propôs um intervalo de 10 minutos, o que foi aprovado por unanimidade.

Retomados os trabalhos, passou-se ao Período da Ordem do Dia.

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Dada a distribuição prévia do documento, o mesmo não suscitou pedidos de esclarecimento.

O documento fica arquivado na pasta de documentos anexos à acta.

**PONTO 2 –DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DA PARCELA DE TERRENO SITA NA QUINTA DO DUQUE, NA FREGUESIA DE S. FRANCISCO, PARA INTEGRAR O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL E POSTERIOR DOAÇÃO À CERCIMA**

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 1 abstenção de Ana Maria Pagaimo Rodrigues (PS) e 19 votos a favor.

Estava ausente da sala Luís Almas Rodrigues.

**PONTO 3 – PLANO DE PORMENOR DO CANTO DO PINHEIRO**

Com a concordância do Presidente da Assembleia, o engenheiro Vítor Carvalheira fez uma breve introdução explicativa relativa a esta matéria, focando os aspectos técnicos subjacentes a este Plano.

O Plano de Pormenor esteve em consulta pública até ao dia 24.11.2008.

Na discussão, Ana Maria Rodrigues perguntou se todos os lotes tinham logradouro. Respondeu o engenheiro Vítor Carvalheira, informando que os lotes são de pequena e média dimensão, tendo as moradias 2 logradouros: 1 pequeno à frente e outro maior nas traseiras.

Submetido à votação, o referido Plano de Pormenor foi aprovado por unanimidade.

**PONTO 4 – CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE NAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO**

Submetida à discussão e votação, a proposta de celebração dos referidos Protocolos foi aprovada por maioria, com 4 abstenções (2 PS Ana Maria Rodrigues e Maria Manuel Maduro), 2(PSD) e 15 votos a favor dos restantes membros do PS e CDU.

Encontrava-se ausente da sala, Paula Pereira.

**PONTO 5 –ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL (AMRS)**

Submetida a proposta à discussão, usou da palavra, o Presidente da Câmara informando que:

- A alteração normativa mais relevante tem a ver com o artigo 18.º (comparticipação própria de cada município nas despesas da AMRS). A alteração na base de cálculo representa para o Município de Alcochete no ano de 2009 um acréscimo de 730 euros.

Submetida à votação, a proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

**PONTO 6 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA OS ANOS DE 2009/2012 – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2009 E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2009**

Submetida à discussão, usaram da palavra:

*Presidente da Câmara:*

De forma sucinta afirmou:

Relativamente ao Orçamento verifica-se que na previsão de 2008 nota-se um aumento na previsão das receitas e uma diminuição nas previsões das receitas de capital.

Pela primeira vez, o Orçamento de 2009 tem dotação necessária para cobrir os 14 meses de vencimento dos trabalhadores da Câmara de Alcochete bem como da maioria das despesas correntes obrigatórias (telecomunicações, iluminação, etc.)

Quanto ao Mapa de Pessoal, a Câmara com base na reestruturação dos seus serviços, prevê de forma faseada, o provimento das diferentes unidades orgânicas, tendo para isso aberto os concursos públicos que irão continuar em 2009.

Em termos do PPI, a Câmara vai continuar com os trâmites de revisão do PDM. Irá ser elaborado o Plano Estratégico para a zona ribeirinha, bem como para todo o município de Alcochete.

Quanto à Educação, a Câmara irá concluir os Planos para a construção dos Centros Escolares de Alcochete e S. Francisco; o alargamento da Escola da Restauração (cujo concurso já está em conclusão); a recepção do pré-escolar de S. Francisco, entre outros.

No campo da Saúde, realçou o lançamento da empreitada de construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete na freguesia de Samouco.

Na área do Desporto, o início das obras da construção do Complexo Desportivo e de Lazer do Valbom.

Vão continuar o reforço de abastecimento de água ao Município e a reestruturação dos espaços verdes, bem como a requalificação de algumas artérias, como, por exemplo, a da Rua do Mercado, em Alcochete.

A finalizar, afirmou que considera imperiosa a sustentabilidade económico-financeira do Município.

*- Susana Almeida:*

Nas GOP vê contempladas verbas para a construção do Centro Escolar de S. Francisco e do Pré-Escolar de S. Francisco. Também tem conhecimento de que a Câmara tem em execução o projecto para o pré-escolar, mas desconhecia que a Câmara estivesse a



elaborar um projecto para um jardim-de-infância. Em face disto, perguntou qual foi o projecto base que serviu para esta candidatura.

Considerou muito diminuta a verba inscrita para o arranjo do largo dos Arcos, o que certamente inviabilizará a mesma, questionando portanto, o que pensa o executivo fazer.

Embora conheça, há já 2 anos, o projecto para o Pavilhão Desportivo, continua a não ver inscrita verba que possibilite a sua construção.

Para terminar, teceu comentários relativamente aos Bens de Investimento, considerando-os uma manobra contabilística para empolar o Orçamento.

- *Tiago Felgueira:*

Perguntou qual foi o saldo da implementação do Orçamento Participativo e em relação às GOP e qual o motivo para existirem 70 rubricas com 100 euros. Considera-as rubricas de mera intenção, dado passarem de uns anos para os outros e evidenciou algumas.

Quanto ao montante a transferir para as Freguesias, afirmou que as mesmas evidenciam que 2009 é ano de eleições, dado o seu grande aumento.

- *Jorge Giro:*

Solicitou esclarecimentos sobre a embarcação “Alcatejo” porque vê inscrita uma verba para construção de uma nova embarcação.

- *António da Silva:*

Questionou como se justifica uma diminuição de 6% no PPI e qual o valor da Derrama, dado também ver registada uma redução para 2009.

Embora reconheça a crise, perguntou se não terá havido falta de capacidade para captar novos investimentos para concelho.

- *Maria Mercês Borges:*

Solicitou esclarecimento sobre que tipo de investimentos justifica um aumento de 537% no apoio a entidades sem fins lucrativos, o qual está reflectido no Mapa Resumo da Despesa do Orçamento.

- *Presidente da Câmara:*

De forma resumida esclareceu as questões colocadas, evidenciando que pela primeira vez, o Orçamento de 2009 reflecte com maior rigor as necessidades concretas do Município, quer ao nível das Receitas quer ao nível das Despesas, dando alguns exemplos. Reconheceu que os anteriores reflectiam muito mal quer uma situação quer outra, tal como já tinha assumido em anteriores sessões, explicando, mais uma vez porquê.

O aumento de verbas às Instituições sem fins lucrativos, reporta-se à atribuição de subsídios às mesmas e traduz a actual realidade.

Aumentaram as Receitas Correntes e desceram as de Capital por dois motivos. O valor inferior resulta da existência da previsão ao nível de Capital, resultante da redução de Capital ao nível do FEF e da diminuição das comparticipações nacionais ao nível da celebração de contratos-programa celebrados entre a Câmara Municipal de Alcochete e o Ministério da Cultura e da Educação.

Lembrou que a capacidade de endividamento da Câmara Municipal de Alcochete é significativa.

A previsão de receita da Derrama é menor porque a taxa de incidência do imposto foi alterada e refutou a alusão à incapacidade de captação de novos investimentos para Alcochete.

Quanto à embarcação “Alcatejo” esclareceu que a mesma deixará de funcionar, porque os seus custos de manutenção são demasiado elevados e o seu período de vida útil está a chegar ao fim. Como tal tornou-se imperiosa a construção de uma nova embarcação, que será uma réplica do Bote Leão.

Esclareceu não haver incoerência entre as rubricas para construção de um Centro Escolar e para um Pré-escolar, porque os mesmos serão alvo de novas candidaturas a submeter na devida altura. Também informou que o projecto para o arranjo paisagístico para o largo dos Arcos está a ser feito, só que a sua dotação sai de uma rubrica generalista. Os projectos para o pavilhão desportivo ainda não foram entregues, pelo que não há ainda uma noção real da verba a inscrever.

Relativamente aos terrenos “Bens de Investimento” disse que este executivo faz o que todos os outros executivos fizeram.

O Orçamento Participativo foi suspenso este ano, porque embora o actual conceito estivesse a conseguir o pretendido, que passava por uma crescente participação das populações nas decisões macro, o mesmo não conseguiu corresponder às expectativas dos eleitos. Futuramente será apresentado outro modelo.

Mais informou que as rubricas com 100 euros procuram manter abertas todas as hipóteses de intervenção nas áreas indicadas.

- *Maria Mercês Borges:*

Estudou o Orçamento e não encontrou nenhuma rubrica que, na actual conjuntura, permita à Câmara Municipal de Alcochete, directamente ou através de IPSS, contemplar apoios a famílias. Reconhece que o concelho não tem um número de famílias complexas muito grandes, mas de facto existem. Neste contexto, perguntou se a Câmara tem previstas políticas activas de apoio às mesmas, como ex: cantinas sociais, bolsas, etc., no sentido de minimizar o desemprego.

Comparando a Despesa da Acção Social dos 2 últimos anos, a mesma apresenta um decréscimo de 163%, pelo que solicitou os esclarecimentos que justifiquem esta situação.

- *Presidente da Câmara:*

Informou que este executivo tem preocupações de natureza social e afirmou existirem Municípios que têm actuações nesta matéria absolutamente irresponsáveis, porque as Câmaras possuem atribuições próprias das quais não se devem desviar.

A Câmara tem contribuído para a construção de alguns equipamentos, através de doação de terrenos à Santa Casa da Misericórdia e à Cercima, bem como de mais oferta no âmbito da construção social.

Considera a falta de habitação e o desemprego, os maiores flagelos do concelho de Alcochete.

- *Vereador Paulo Machado:*

Está sobretudo preocupado com as competências da Câmara, não excluindo outras onde poderão pontualmente actuar, aproveitando para enumerar alguns projectos em que estão a intervir: CPCJ; Projecto “Vamos à Vila”; Gabinete do Cidadão, etc...

Retomaram os lugares na sala, Luís Rodrigues e Paula Pereira.

Submetidos à discussão e votação, os documentos foram aprovados por maioria, com 9 votos contra (PS e PSD) e 12 votos a favor da CDU.

Fizeram Declaração de Voto:

- António Pinto da Silva em nome do PSD; - Luís Guilherme Rodrigues em nome do PS e Jorge Manuel Giro em nome da CDU.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

## **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

Intervieram os seguintes membros:

- *Jorge Giro:*

Em nome da bancada da CDU, manifesta o seu agrado pela preocupação agora registada pela bancada do PS, acerca da construção da Extensão do Centro de Saúde de Alcochete

na freguesia do Samouco, porque há um tempo atrás, numa sessão desta Assembleia, a bancada votou contra o empréstimo.

Em nome da Fundação João Gonçalves Júnior, agradeceu o total cumprimento do Protocolo por parte deste executivo camarário, bem como a entrega de todas as verbas que não tinham sido pagas pelo executivo PS.

- *Luís Rodrigues:*

Informou que o facto de ter solicitado um relatório da Fundação João Gonçalves Júnior não é uma atitude acusatória ou até persecutória, dado que esta obrigação está inscrita no Regulamento da Instituição.

Deu os parabéns pelas obras na Recepção desta Instituição.

A terminar, solicitou que ficasse em acta a seguinte declaração:

“A bancada do PS opõe-se ao empréstimo para a construção do Centro de Saúde do Samouco, porque foi agregado a um empréstimo com o qual não concordamos. São investidos mais de 500 000 euros e neste momento, ouvindo as palavras do senhor Vereador Paulo Machado, tenho que dizer que são mais 500 000 euros que se poderiam aplicar em muitos dos programas sociais e da habitação social.”

A terminar e depois do desejo de Bom Ano a todos por parte do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia Municipal, este último e em nome da Mesa da Assembleia, propôs que a próxima sessão(em Fevereiro) se realize na freguesia de Samouco, nomeadamente no edifício da Junta de Freguesia, o que foi aceite por unanimidade.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 00:50 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO

